

CANCRO DA MAMA E COLO DO ÚTERO

Mais unidades sanitárias preparadas para rastreio

Notícias, Tete em foco, 24.05.2018, Pág 32, ed. 30.369

BERNARDO CARLOS

A PROVÍNCIA de Tete está a efectuar rastreio do cancro do colo de útero e da mama um pouco por todas as unidades sanitárias da sua rede primária, acção extensiva a todas as sedes distritais, abrangendo mulheres com idades compreendidas entre 30 e 35 anos durante as consultas de planeamento familiar.

A directora provincial da Saúde em Tete, Carla Mosse Lázaro, afirmou que decorrem acções de divulgação das mensagens chaves nas comunidades tendentes a sensibilizar para a detecção precoce, prevenção e resposta com apoio dos comités de saúde e outras personalidades da sociedade civil.

Carla Mosse Lázaro juntou que um plano de contingência devidamente concebido com mensagens de alerta aos distritos, bem como para os parceiros que operam na província, está a ser materializado no sentido da prestação de apoio multiforme em material e equipamento para a resposta imediata de casos de emergência.

No âmbito da expansão do acesso e melhoria da qualidade dos serviços de saúde às comunidades, a instituição está, paulatinamente, a apetrechar as unidades sanitárias com profissionais qualificados no Sistema Nacional de Saúde, contribuindo,



Carla Mosse, directora provincial de Saúde

do, deste modo, para o melhoramento da capacidade de resposta e de cobertura sanitária.

Como corolário dessa acção, por exemplo, a província registou uma assistência acima de 100 mil partos institucionais, durante o ano passado, tendo a cobertura atingido níveis altos em relação aos últimos dois anos para cá, superando a meta do Programa Quinquenal do Governo, que é de 75 por cento até 2019.

“Dos partos assistidos, 2.081 foram à cesariana, que correspondem a 2,3 por cento em relação aos partos normais, com um aumento do número de cesarianas em

21,2 por cento”- elucidou Carla Mosse Lázaro.

Durante o ano transacto foram igualmente reportados 3.192 partos assistidos nas comunidades por parteiras tradicionais, representando uma ligeira redução em relação aos últimos dois anos a esta parte, como resultado do trabalho que é lavado a cabo pelas brigadas de profissionais da saúde nas campanhas de vacinação e educação sanitária nas comunidades, sobretudo na sensibilização e mobilização às mulheres para a frequência as unidades sanitárias.

Porque do total da população da província, 51,1 por cento é constituída por mu-

lheres, das quais a maioria vive na zona rural e muitas são chefes de agregado familiar, o Governo está cada vez mais a prestar mais atenção, especialmente a mulher jovem, para a educação sexual reprodutiva, assim como na preparação do seu futuro, evitando a contaminação por doenças como o HIV/Sida.

A directora provincial da Saúde em Tete apontou, por outro lado, que a tuberculose como sendo um outro problema de saúde pública. Para ela, a estratégia para o seu combate está centrada no controlo da doença e esforços na melhoria da taxa de despiste, assim como a necessidade de consolidar a in-

tegração entre os programas de Tuberculose e HIV/Sida, tomando em consideração os dados recolhidos que indicam que cerca de metade, ou seja, 50 por cento dos pacientes com tuberculose são HIV positivos.

Continua preocupação do Executivo provincial o estado nutricional da população, em particular de crianças menores de 5 anos e das mulheres grávidas.

“A desnutrição aguda e crónica em conjunto com as deficiências de micronutrientes impedem o desenvolvimento humano e constitui um risco importante para o desenvolvimento e a produção da província” - focalizou Carla Mosse Lázaro.

Para o combate à desnutrição, a província tem em curso um plano multisectorial envolvendo a Agricultura, Saúde, Educação e Cultura e ainda o Programa Mundial de Alimentação, entre outros.

Actualmente as doenças não transmissíveis constituem um outro problema emergente de saúde pública, devido a mudanças de estilo de vida da população, associado à globalização e urbanização.

Muito embora a taxa de despiste e notificação desta categoria de doenças tenha sido reduzida, houve um aumento do diagnóstico de casos de hipertensão, acidente cérebro-vascular/trombose e asma durante o ano passado.